

**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS  
DO ESTADO DO PARÁ**

**PAUTA DE JULGAMENTO**

O Secretário Geral do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará comunica aos interessados que o Egrégio Plenário desta Corte julgará, na sessão a ser realizada no dia 11 de março de 2008, às 9 horas, em sua sede, os seguintes processos:

**01) Processos nºs 070012001-00 – 200205926-00**

Responsável : Raimundo Nogueira Filho  
Origem : Prefeitura Municipal de Anajás  
Assunto : Prestação de Contas de 2001  
Relator : Conselheiro Aloísio Chaves

**02) Processos nºs 490012002-00 – 200308222-00**

Responsável : Maria Ortência dos S. Guimarães  
Origem : Prefeitura Municipal de Muaná  
Assunto : Prestação de Contas de 2002  
Relator : Conselheiro José Carlos Araújo

**03) Processos nºs 920022002-00 – 200302591-00**

Responsável : Luiz Gonzaga Lobo  
Origem : Câmara Municipal de Dom Eliseu  
Assunto : Prestação de Contas de 2002  
Relator : Conselheiro José Carlos Araújo

**04) Processos nºs 390022003-00 – 200401258-00**

Responsável : Manoel Luiz de Lima Batista  
Origem : Câmara Municipal de Juruti  
Assunto : Prestação de Contas de 2003  
Relator : Conselheiro José Carlos Araújo

**05) Processo nº 380022002-00 – 200300846-00**

Responsável : Joanilson Teixeira de Oliveira  
Origem : Câmara Municipal de Jacundá  
Assunto : Prestação de Contas de 2002  
Relator : Conselheiro José Carlos Araújo

**\* Retirado da Pauta da Sessão do dia 31.01.2008**
**06) Processos nºs 1040171996-00 – 972943-00**

Responsável: Adelayde Júlia de Lima Soares  
Origem : Fundação Papa João XXIII  
Assunto : Prestação de Contas de 1996  
Relator : Conselheiro Aloísio Chaves

**07) Processo nº 740012006-00**

Responsável : Jacob Guedes Valentim  
Origem : Prefeitura Municipal de São Caetano de Odivelas  
Assunto : Tomada de Contas realizada no exercício financeiro de 2006  
Relator : Conselheiro José Carlos Araújo

**\* Retirado da Pauta da Sessão do dia 31.01.2008**
**08) Processos nºs 1340022001-00 – 200705574-00**

Responsável: Gilson Oliveira Campos  
Origem : Câmara Municipal de Canaã dos Carajás  
Assunto : Recurso de Revisão interposto contra a decisão deste Tribunal, Acórdão nº 15.429, de 23.01.2007, exercício financeiro de 2001  
Relator : Conselheiro Aloísio Chaves  
Secretaria Geral do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 04 de março de 2008.

a) Robson Figueiredo do Carmo

**Secretário Geral**

**PARTICULAR**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ  
EDITAL DE AVISO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ, COM ENDEREÇO À PRAÇA DA MATRIZ, 01 – CENTRO, FONE: 3442-1726, NA CIDADE DE MESMO NOME, COMUNICA QUE FEZ PUBLICAR NO DIA 03.03.2008, O DECRETO Nº. 006, QUE PRORROGA, A PARTIR DE 05.05.08, A VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO CPMSMP – 001/2006, HOMOLOGADO EM 05.05.06, PELO PERÍODO DE DOIS ANOS, DE ACORDO COM OS ARTS. 20 DA LOM E 19 DA LEI MUNICIPAL Nº. 253/2005, RESPECTIVAMENTE. SANTA MARIA DO PARÁ, 05.03.08. JEZIEL RODRIGUES DE LIMA – SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA MARIA DO PARÁ.



Sicoob Central Amazônia – CNPJ Nº 83.355.818/0001-54 – Balanço Patrimonial

Ativo / Dezembro 2007		Passivo / Dezembro - 2007	
<b>Circ. e Realiz. a L. Prazo</b>	<b>13.316.294,99</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.322.712,70</b>
Disponível	2.765,31	Depósitos	2.597.854,73
Caixas e Bancos	2.765,31	Relações Interfinanceira	6.127.237,45
<b>Aplic. Interfinanceira de liquidez</b>	<b>2.248.228,86</b>	Relações Interdependência	1.827,44
Aplic. em depósito interfinanceiro	2.248.228,86	Recurs. em Trans. de Terceiros	1.827,44
<b>Títulos e valores Mobiliários</b>	<b>9.580.328,05</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>595.793,08</b>
CDB-Certificado depósito bancário Pos fix	112.622,90	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.414.479,74</b>
Outros	1.154.351,91	Capital Social	4.015.754,80
Cotas de Fundo de aplic Financeira	8.313.353,24	Reservas de Lucros	334.154,26
<b>Operações de Crédito</b>	<b>835.805,31</b>	<b>Sobras Acumuladas</b>	<b>64.570,68</b>
Operc. de Crédito	851.343,45	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.737.192,44</b>
Prov. p/ operações de credito	(15.538,14)	<b>DRE / Dezembro 2007</b>	
<b>Outros Créditos</b>	<b>173.616,51</b>	Receitas Da Interm. Financeira	1.147.083,01
<b>Outros valores e Bens</b>	<b>1.716,15</b>	Operações de Crédito	182.500,54
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>473.834,80</b>	Result. Op. Títulos e Val. Imobiliários	964.582,47
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>237.159,33</b>	Result. Aplic. Interfinan. De Liquidez	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>236.675,47</b>	<b>Despesas Da Interm. Financeira</b>	<b>(226.451,25)</b>
Permanente	420.897,45	<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>920.631,76</b>
Investimento	169.202,29	<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(696.886,27)</b>
Ações e Cotas	128.002,29	<b>Resultado Operacional</b>	<b>223.745,49</b>
Cotas Sicoob Br, Confedras e Cnac	41200	<b>Transferência para reserva de expansão</b>	<b>2.923,27</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>182.698,31</b>	Resultado Não Operacional	2.761,92
Instalações, Móveis e Equipamentos	312.517,84	Resultado Antes da Tributação	226.507,41
(-) Depreciação Acumulada	(129.819,53)	<b>Sobras/Perdas Antes da Destinação</b>	<b>239.430,68</b>
<b>Diferido</b>	<b>68.996,85</b>	DESTINAÇÕES	(174.860,00)
Programa de Computador e Instalações	159.961,22	Reserva Legal( Estatutário 10%)	(22.651,00)
Amortização Acumulada	(90.964,37)	FATES (Resul. Atos não cooperativos)	(122.763,04)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.737.192,44</b>	FATES (Estatutário de 5% a 30%)	(29.445,96)
		<b>Resultado Mensais</b>	<b>64.570,68</b>

DMPL / 2007	Cap. Realizado	Res. Legal	Reserva Exp. Sobras	Perdas Acum.
<b>Saldo em 31/12/2006</b>	<b>3.195.476,06</b>	<b>284.613,79</b>	<b>39.812,74</b>	<b>80.277,67</b>
Integralização do Capital	820.278,74			
Devolução de Capital				
Sobras do Período				239.430,68
Destinações				
Reserva Legal		22.651,00	(12.923,27)	(22.651,00)
FATES				(152.209,00)
Incorporação ao Capital Social				(80.277,67)
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>4.015.754,80</b>	<b>307.264,79</b>	<b>26.889,47</b>	<b>64.570,68</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>820.278,274</b>	<b>22.651,00</b>	<b>(12.923,27)</b>	<b>(15.706,99)</b>

Doar / 2007	ORIGENS DOS RECURSOS	10.247.538,38	Parecer dos Auditores Independentes
Aumento de Recursos Próprios		1.046.786,15	Aos - Administradores e Filiadas da SICOOB
<b>Recursos de terceiros</b>		<b>9.160.100,02</b>	CENTRAL AMAZÔNIA (Central das Cooperativas de
Aum. Dos Subgrupos dos passivo circ e exigível a longo prazo		3.813.068,19	Crédito do Pará). Belém – PA
<b>Dim dos Sub grupos do Ativo circulante e realizável a l. prazo</b>		<b>5302.718,76</b>	1- Examinamos os balanços patrimoniais da
<b>Alienação de bens e Investimento</b>		<b>44.313,07</b>	<b>SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA (Central das</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		<b>7816455,34</b>	<b>Cooperativas de Crédito do Estado do Pará),</b>
Diminuição de Recursos Próprios		187.782,97	levantados em 31 de dezembro de 2007 e 31 de
Inversões no Ativo Permanente			dezembro de 2006, os respectivos demonstrativos
Aum. Dos subgrupos do Ativo Circ. E Realiz a Longo Prazo		5.432.030,40	das sobras e perdas nas suas operações, as
Dim. Dos Subgrupos do Passivo Circ E Exig a longo Prazo		2.196.641,97	demonstrações das origens e aplicações dos seus
<b>AUM (DIMINUIÇÃO) DAS RESPONSABILIDADES</b>		<b>2.431.083,04</b>	recursos, as mutações de seu patrimônio líquido e
Modificação da Posição Financeira			suas notas explicativas, correspondentes aos
Disp. no Início do Período		710,51	semestres findos naquelas datas, elaborados sob a
Disp. No final do Período		2.765,31	responsabilidade de sua administração. Nossa
<b>Aum (Dim) Das Disponibilidades</b>		<b>2.054,80</b>	responsabilidade é de expressar uma opinião sobre

2- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, os sistemas contábeis e de controles internos da Cooperativa e a aderência às normas do CMN/BACEN; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3- Somos de opinião, baseados em nossos exames, que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA (Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Pará) em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os respectivos demonstrativos das sobras e perdas nas suas operações, as demonstrações das origens e aplicações dos seus recursos, as mutações de seu patrimônio líquido e suas notas explicativas, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com legislação do Banco Central do Brasil. 4- Conforme descrito no item V-2 do relatório de avaliação dos controles internos, do sistema de processamento de dados, do gerenciamento do risco e do cumprimento normas e regulamentos, a SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA necessita adotar medidas saneadoras para fortalecimento dos seus controles e de suas filiais e para o gerenciamento do risco de liquidez. Belém, 25 de janeiro de 2008. R & M Auditores Independentes e Consultores S/S – CRC – PA 292/O – CVM 8687 – Ubirajara dos Santos Rodrigues Contador CRC-RJ 058609/O – 5 T PA CNA/CF, 556. **NOTAS EXPLICATIVAS - 1- CONTEXTO OPERACIONAL. 1.1-A CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO PARÁ – SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA** é uma sociedade de pessoas, instituição financeira, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Rege-se pela Lei nº 4.595 de 31/12/64, pela Lei nº 5764 de 16/12/1971, pela Resolução nº 3.442/2007 e outras Normas e Instruções do BACEN - Banco Central do Brasil e do CMN - Conselho Monetário Nacional, bem como pelo seu Estatuto Social. 1.2-Foi constituída em 15/10/1992, com os objetivos de organizar em maior escala os serviços administrativos, financeiros, econômicos e creditícios em benefício de suas filiadas e integrar o Cooperativismo de crédito para a defesa, expansão e aprimoramento de sua prática e preservação dos seus princípios e filosofia. 1.3-A Central é filiada a OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, a CONFEBRAS – Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito, bem como ao SICOOB-BR – Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. É também conveniada ao BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S/A. Sediada em Belém, sua área de ação abrange todo o Estado do Pará. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – a)-Apuração do Resultado:** As receitas e despesas que formam o resultado do período são registradas pelo regime de competência, apropriadas mensalmente. B)-Operações Ativas e Passivas: As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual. C)-Demais Ativos e Passivos: Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, obedecendo ao regime de competência, incluindo, quando aplicável, atualizações até a data do balanço. d)-Efeitos Inflacionários: Não foi efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, em obediência ao art. 4º da Lei nº 9.249/95, que veda tal providência no âmbito das demonstrações financeiras. **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.** Representam as aplicações financeiras que a Central mantém no Bancoob, nas modalidades descritas conforme quadro abaixo:

Resumo das Aplicações Financeiras no BANCOOB	Saldos em R\$ - 31/12/2007	31/12/2006
a) CDB – Certificado de Depósito Bancário Pré e Pós Fixado	2.598.011,09	890.288,78
b) IHCD – Instrumento Híbrido de Capital de Dívida	1.154.351,91	1.032.801,28
c) Cotas Fundo de Aplicação Financeira	8.313.353,24	8.256.673,17
<b>TOTAL</b>	<b>12.065.716,24</b>	<b>10.179.763,23</b>

**Operações de Crédito. 5.1-As Operações de Crédito** estão registradas pelo valor futuro, devidamente retificadas pela conta de rendas a apropriar. Os empréstimos concedidos às filiadas estão respaldados pelos seus respectivos contratos, de acordo com as normas internas da Central. Nos exercícios em questão, a Carteira de Crédito estava resumida conforme o quadro abaixo:

Resumo das Operações de Crédito	Saldos em R\$ - 31/12/2007	31/12/2006
Empréstimos a Associados e Adiantamento a Depositantes	1.138.408,48	833.055,45
(-) Rendas a Apropriar	-50.389,56	-61.115,00
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-15.538,14	-13.493,53
<b>TOTAL</b>	<b>1.072.480,78</b>	<b>758.446,92</b>

**Situação Patrimonial:** A Situação Patrimonial da Central é "Positiva". Seu Patrimônio Líquido Ajustado - PLA está compatível com o grau de risco da estrutura dos seus ativos, de acordo com a Resolução 3.321/2005 do BACEN e ainda apresenta uma margem excedente positiva de **R\$ 4.077.764,74 (Quatro milhões, setenta e sete mil e setecentos e sessenta e quatro reais)**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Patrimônio Líquido Exigível – PLE	300.000,00
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA	4.377.764,74
<b>MARGEM POSITIVA</b>	<b>4.077.764,74</b>

Rowana Meneses-Contadora-CRC 014021/PP – Presidente Valdecir Palhares